

PLANO DE GESTÃO FLORESTAL

Formulário simplificado

QUINTA DO MARMELEIRO

TORRE DE MONCORVO

Duração prevista do PGF: 12 (Anos)

Data de submissão do plano: (20/01/2016)

Maria Carmen de Almeida Pires Kofler

Assinatura(s) _____

Este Plano de Gestão Florestal é composto por:

- Documento de Avaliação
- Modelo de Exploração
- Anexos

A veracidade da informação incluída no Documento de Avaliação é assegurada por um Termo de Responsabilidade, em anexo a este Plano de Gestão Florestal e que dele faz parte integrante.

Notas Introdutórias

O preenchimento deste formulário simplificado deve ser feito de acordo com o documento "Normas Técnicas de Elaboração dos PGF", disponível no sítio da Internet da AFN;

Sempre que se pretenda anexar mapas ou outra documentação de desenvolvimento que integre o PGF tal deve ser referido no corpo do formulário, no capítulo a que o anexo diga respeito, e indicado na lista de anexo abaixo;

As peças gráficas que obrigatoriamente integram o PGF constituem anexos do presente formulário.

Lista de Anexos

Anexo 1: Termo de responsabilidade

Anexo 2: Peças Gráficas

Anexo 3:

Anexo 4:

Anexo 5:

Anexo 6:

.....

Anexo 35 : Peças Gráficas

Os dados e informações constantes neste documento destinam-se exclusivamente à avaliação, aprovação e acompanhamento do PGF, nos termos da Lei, não podendo ser utilizados para outros fins.

Documento de Avaliação

1 - Enquadramento Social e Territorial

1.1 - Caracterização do proprietário e da gestão

1.1.1 - Proprietário, produtor florestal

*Nome: Maria Carmen de Almeida Pires Kofler

*Morada: Quinta do Marmeleiro, 5160-200 Torre de Moncorvo

*Telefone: 279 252 476

Telemovel: 969 526 625

Fax: 279 252 688

*E-mail: gamaamaral@gmail.com

* Campos de preenchimento obrigatório

1.1.2 - Entidade responsável pela gestão (gestor)x

*Nome: Bosque, Projectos de Engenharia, Lda

*Morada: Rua de Santa Iria, 28 cv, 5000-446 Vila Real

*Telefone: 259 328 672

Fax:

*E-mail: gamaamaral@gmail.com

Telemovel: 969 526 625

x Se aplicável

* Campos de preenchimento obrigatório

1.1.3 - Técnico responsável pela elaboração do PGF

*Nome: João Carlos Lobão Tello da Gama Amaral

*Morada: Rua de Santa Iria, 28 cv, 5000-446 Vila Real

*Telefone: 259 328 672

Telemovel: 969 526 625

Fax:

*E-mail: gamaamaral@gmail.com

Formação académica: Engenheiro Florestal, Cédula profissional O.E. 28 132

* Campos de preenchimento obrigatório

Página 3

1.2 - Caracterização geográfica

1.2.1 e 1.2.2 - Identificação e inserção administrativa da exploração florestal

[illegible]

* Se aplicável

1.2.3 - Localização e acessibilidade da exploração florestal

Acessibilidade e localização:

As áreas referentes a esta exploração florestal situam-se no freguesia dee, do concelho de Torre de Moncorvo, Distrito de Bragança. O acesso faz-se pelo IC5/IP2 até à saída para Torre de Moncorvo, Depois continuar pela N220, passar por Torre de Moncorvo e seguir ainda pela N220 cerca de 1 a 2 km em direcção a Carviçais.

Carta(s)	118
Militar(es):	130

Anexar - localização em mapa

2 - Caracterização Biofísica da Propriedade

2.1 - Relevo e Altimetria

**Descrição
sucinta:**

Em relação à altimetria, a propriedade encontra-se com 8% da sua área na classe dos 300 - 400m, 81,1% na classe dos 400-500 e os restantes 10,9% na classe dos 500-600 em que a cota mínima se encontra nos 329m localizado no extremo oeste junto à linha de água, e a cota máxima com o valor de 556m encontra-se localizada no extremo sul da propriedade.

O terreno é de um modo geral ondulado apresentado declive na classe dos 0 a 10 % com 24,47%, na classe dos 10 a 25 % encontram-se 56,85% da área, entre os 25 e 35% estão 12,75% e a restante área 5,93% apresentam declives superiores a 35%.

No que concerne à exposição é de referir que as dominantes são a Oeste (60,23%) e a Sul (22,76%).

Em relação à carta Fitoclimática, 12,9% da área da propriedade encontra-se no andar Basal (inferior a 400m), na zona ecológica SubMediterrâneo x IberoMediterrâneo. Os restantes 87,1% da área encontram-se no andar Submontano (400 a 700m) na zona ecológica SubAtlântica x SubMediterrâneo x IberoMediterrâneo.

2.2 - Clima

**Descrição
sucinta:**

Com base em informação do atlas do Ambiente (1974):

- temperatura média diária (1931-1960) - entre 15,0 - 16,0 °C;
- precipitação total média (1931-1960) - entre 500 - 600 mm;
- nº de dias no ano com precipitação (1931-1960) - entre os 50 e 75 dias;
- Humidade relativa às 9 TMG (1931-1960) - entre 65 - 70 %;
- nº dias de geada no ano (1941-1960) - entre 30 - 40 dias
- valores médios anuais de insolação (1931-1960) - entre 2600 e 2800 horas;

2.3 - Solos

**Descrição
sucinta:**

Formações Sedimentares e Metamórficas:

- Xistos e Grauwagues (Complexo xisto-grauváquico)

Litologia:

- Cambissolos éútricos - rochas eruptivas
- Litossolos éútricos - associados a Luvissolos
- Luvissolos rodocrómicos

Acidez:

- Solos predominantemente ácidos, com valores de pH entre 4,6 e 6,5

2.4 - Fauna, flora e habitats

*Espécies cinegéticas: Lebre, Perdiz, Raposa, Javali e Coelho

Espécies arbóreas e arbustivas: Pinheiro bravo, sobreiro e carvalho. Esteva, giesta, carqueja, rosmaninho e Medronheiro.

*Cogumelos silvestres: Boletus spp., Cantharellus spp., Macrolepiota spp

*Flora melífera: Carqueja, esteva e rosmaninho

*Espécies classificadas prioritárias (RN 2000): Não aplicável

*Habitats classificados (RN 2000): Não aplicável

*Séries de vegetação: Não aplicável

* Se aplicável

2.5 - Pragas, doenças e infestantes*

Espécie	Nome comum	Área	Ano	Intensidade e grau de perigosidade	Controlo prescrito
Inexistente					

* Se aplicável

2.6 - Incêndios florestais, cheias e outros riscos naturais

Registos de incêndios*

Ano	Pov.	Área (ha)		Total	Observações
		Matos			
2000	-	-	-	-	Sem ocorrências registadas Fonte: ICNF (2015)
...	-	-	-	-	
2013	-	-	-	-	

Risco espacial de incêndio (% em cada classe):

I	0,6	II	0,4	III	0,4
IV	86,5	V	12,1		

Zona crítica:	Sim	Não
	x	

Grau da recorrência*:

Não aplicável

Registos de outros riscos naturais*

Deslizamento de terras (ano, área) Inexistente	Cheias (ano)	Outros (tipo, ano, área)

* Se aplicável

3 - Regimes legais específicos

3.1 - Restrições de utilidade pública

CONDICIONANTES

	Sim	Não	Superfície (ha e %)	Descrição das condicionantes
Regime florestal:		X		
REN:	X		7,37ha ; 6,5%	Ver legislação aplicável
RAN:		X		
Rede Natura 2000:		X		
Outras áreas classificadas*:		X		
Linhas de alta tensão, antenas:	X		10,41ha ; 9,2%	Ver legislação aplicável
Oleodutos, gasodutos:		X		
Marcos geodésicos:		X		
Sítios arqueológicos:		X		
Outros:		X		

* Neste caso preencher quadro seguinte (indicar tipo).

Tipo de área classificada :

3.2 - Instrumentos de planeamento florestal

	PROF	PMDFCI	ZIF*
Designação:	Douro	Torre de Moncorvo	Sem aplicação

3.3 - Instrumentos de gestão territorial

	PMOT	PEOT*
Designação:	PDM de Torre de Moncorvo	não aplicável

* Se aplicável

3.4 -Outros ónus relevantes para a gestão*

Regime cinegético:

Tipo de regime
cinegético:

ZCM

N.º Zona de
caça:

2751-ICNF

Plano de
exploração
cinegético:

Informação disponível em:
<http://www.icnf.pt/portal/caca/zc/zcm/resource/doc/braganca/2015-2016/pae/ZCM-2751-Torre-de-Moncorvo-PAE-2015-2016.pdf>

Contratos de arrendamento:

Data de início: (dd/mm/aaaa)

Data de fim (dd/mm/aaaa)

Descrição:

Não aplicável

Outros contratos:

Data de início: (dd/mm/aaaa)

Data de fim (dd/mm/aaaa)

Contratos com
Estado e outros:

- PDF projecto nº 95.21.3350.2 do ano 1995
- Reg. (CEE) 2328/91 Projecto nº 93.21.7519.3 do ano 1991
- Projecto nº 98.21.6283.6 do ano de 1999

(Incluir contratos respeitantes a projectos apoiados por fundos comunitários ou nacionais)

* Se aplicável

4- Caracterização dos recursos

4.1- Infraestruturas florestais

4.1.1 - Rede viária florestal

Breve descrição da RVF:

A área submetida a PGF apresenta cerca de 9619 metros de rede viária (caminhos dentro da área do PGF). A rede viária está operacional, apesar de todos os caminhos necessitarem de beneficiação.

Densidade (Km) :

0,085 (km/ha)

Estado de conservação e transitabilidade:

A rede viária é transitável e está operacional de forma mediana.

4.1.2 - Armazéns e outros edifícios associados à gestão

Edifícios associados à gestão:

Nas parcelas alvos deste PGF não se encontra nenhuma edificação.

4.1.3 Infraestruturas DFCl

Faixas de Gestão dos Combustíveis

REDES PRIMÁRIAS:

Ocupação e medidas de execução:

Inexistente

Ano(s) de execução: sem aplicação

Anos de manutenção: sem aplicação

REDES SECUNDÁRIAS*:

Não ☐
Sim ☒

Planeadas (ha) 15,03
Executadas (ha) 15,03

Ocupação e medidas de execução:

Matos, Sobreiros, Pinheiros e Freixos. Controlo de carga de combustível com responsabilidade da REN 10,39ha das Estradas de Portugal 0,82ha e da Camara Municipal de Torre de Moncorvo 3,82ha de acordo com PMDFCI.

Ano(s) de execução: Ver PMDFCI

Anos de manutenção: Ver PMDFCI

REDES TERCIÁRIAS:Não ☒
Sim ☐Planeadas (ha)
Executadas (ha) Ocupação e
medidas de
execução:Ano(s) de
execução: Anos de
manutenção:

Observações:

Nada a assinalar

PONTOS DE ÁGUA*

Existência:

Não ☐
Sim ☒N.º de pontos
de água:

Tipo:

Estruturas fixas: Não ☐
Sim ☒Tomadas de
água: Não ☐
Sim ☐Planos de água: Não ☒
Sim ☐Estado de
conservação:Bom Razoável Mau Acessibilidade por meios
terrestres:Todo o tipo de
viaturas Viaturas todo o
terreno Inacessível Acessibilidade por
meios aéreos:Acessível Inacessível **REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS***Postos de vigia: Não ☒
Sim ☐Trilhos de
vigilância: Não ☒
Sim ☐Locais estratégicos de
estacionamento: Não ☒
Sim ☐

* Se aplicável

4.1.4 Infraestruturas de apoio à gestão cinegética*

Infraestruturas de fomento :

Inexistentes

Infraestruturas de compatibilização :

Inexistentes

Infraestruturas de apoio à actividade venatória:

Inexistentes

Observações:

Nada a assinalar

4.1.5 Infraestruturas de apoio à silvopastorícia*

Descrição :

Inexistentes

4.1.6 Infraestruturas de apoio ao recreio e turismo*

Descrição :

Inexistentes

* Se aplicável

4.2 Caracterização socioeconómica da propriedade

Descrição geral:

Área privada florestada maioritariamente com Sobreiros, com alguns bosquetes de Freixo e Cerejeira dispersos pela linhas de água efemeras presentes na propriedade e também de Pinheiro bravo. Grande parte dos Sobreiros foram instalados há mais de seis décadas, tendo tido um grande incêndios na década de 90 que provocou danos assinaláveis nos sobreiros. Ainda hoje se investe no sentido de recuperar o vigor afectado facto que tem acontecido progressivamente em toda a exploração. Os solos são extremamente pobres e encontram-se degradados razão também para que o investimento na protecção seja

4.2.1 Função de produção*

Sub-funções

Função produção:

Condicionada pela função de protecção e conservação .

4.2.2 Função de protecção*

Sub-funções

Função protecção:

Devido ao facto de uma parte desta área se encontrar em classe de risco de incendio alto a muito alto e a existencia de zonas com declives superiores a 25% , faz com que a função de protecção contra incêndios e erosão do solo, seja uma função dominante deste PGF. A grande massa arbórea existente encontra-se em escalões etários inferiores a 15-20 anos tendo também assinalavel presença o escalao de 5-10 anos.

4.2.3 Função de conservação*

Sub-funções

Função conservação:

A conservação do sobreiro é de primordial importancia para garantir a continuidade da espécie e da exploração subericola na região e na zona em concreto onde este PGF se enquadra. É ainda identificado a função de conservação das águas e da biodiversidade.

4.2.4 Função de silvopastorícia, caça e pesca*

Sub-funções

Função silvopastorícia, caça e pesca:

Esta zona apresenta elevado potencial para o uso múltiplo da floresta, principalmente para cogumelos e produção apícola.

4.2.5 Função de enquadramento paisagístico e recreio*

Sub-funções

Função paisagístico e recreio:

A floresta desempenha um papel importante nesta sub-região uma vez que permite criar um mosaico paisagístico diversificado, que beneficia a paisagem e, em consequência, todas as actividades de recreio e turismo ligadas à natureza.

4.2.6 Evolução histórica da gestão

Descrição:

Após o incêndio foram efectuados investimentos no sentido de recuperar o estrato arboreo inicial apostando essencialmente no sobreiro e favorecendo a função de protecção do solo e do coberto arboreo.

* Se aplicável

Modelo de Exploração

Adequação ao PROF (ponto B.2 das Normas Técnicas)

PROF: Douro

SRH: Douro Superior

Contribuição para os
objectivos gerais do
PROF:

Este PGF pretende contribuir para os Objectivos Gerais do PROF Douro, nomeadamente em: Adequar as espécies e os modelos de silvicultura à estação, Estimular o aumento da área de espaços florestais com dimensão apropriada à gestão florestal profissional; Impulsionar um mosaico florestal diversificado e descontínuo. Beneficiar os espaços

Contribuição para os
objectivos específicos
da SRH do PROF:

Adaptar as práticas silvícolas e maior rigor na escolha das espécies, em situações de elevado risco de erosão, Fomentar o potencial do turismo de natureza desta sub-região, aliada aos valores de conservação e diversidade florística e faunística da sub-região e Aumentar a superfície florestal arborizada com sobreiro, com função de protecção de

Contribuição para as metas PROF

Vigência do PGF

	Início	final
% de espaços florestais :	100	100
% de arborização :	83,1	99,4
% composição florestal :		
Pinheiro-bravo	1,1	1,1
Pinheiro-manso	0	0
Outras resinosas	0	0
Sobreiro	71,2	84,7
Azinhreira	0	0
Eucalipto	0	0
Castanheiro	0	0
Outra folhosas	11,4	14,3

NOTA: A inadequação ao PROF não faz progredir a análise do PGF, obrigando à sua correcção.

1 - Caracterização e objectivos da exploração

1.1 Caracterização dos recursos

1.1.1 e 1.1.2 Caracterização geral, compartimentação da propriedade e delimitação das parcelas

Uso do solo

	Área	
	ha	%
Floresta	112,7	99,4
Matos e pastagens espontâneas	0	0
Improdutivos	0,715	0,6
Agricultura	0	0
Áreas sociais	0	0
Águas interiores	0	0
Total	113,415	100

Observações:

NOTA: Apresentar em ficheiro cartográfico anexo a compartimentação da propriedade, identificando os talhões e as parcelas

1.1.3.1 Caracterização das espécies florestais, habitats e povoamentos*

* Se aplicável

1.1.3.2 Caracterização dos povoamentos (descrição parcelar – dp)*

* Se aplicável

1.1.4 Componente silvopastoril*

1.1.4.1 Caracterização dos recursos forrageiros

Observações:

Inexistentes

Apresentar em ficheiro cartográfico anexo a compartimentação da propriedade, identificando os talhões e as parcelas

1.1.4.2 Caracterização das pastagens (descrição parcelar – dp)*

[illegible]

*No caso de ocorrência de um *habitat classificado* indicar a designação

* Se aplicável

1.1.5 Componente cinegética, aquícola e apícola*

	Designação	Localização / Talhão	Observações
Campos de alimentação da fauna:			
Zonas de refúgio da fauna:			
Galerias ribeirinhas:			
Flora melífera:			
Recursos micológicos:			
Observações:			

* Se aplicável

1.1.6.1 Caracterização dos recursos energéticos

Não explorados

Talhão	Área (ha)	Disponibilidades de biomassa	Observações

Não explorados

* Se aplicável

1.2 Organização da gestão e zonamento funcional

[illegible]

A existência de informação de síntese, nomeadamente informação cartográfica, deverá ser apresentada em anexo.

2 - Programas Operacionais

2.1 Programa de gestão da biodiversidade (obrigatório nas áreas classificadas)*

2.1.1 Integração das orientações de gestão do PSRN 2000 e outros*

[illegible]

2.1.2 Medidas especiais de compatibilização*

[illegible]

* Se aplicável

2.2 Programa de gestão da produção lenhosa

[illegible]

Plano de cortes

[illegible]

Plano de intervenções

Povoamentos abrangidos	Área (ha)	Ano	Descrição das intervenções	Parcelas
Sobreiro; Ripícolas;	94,23	1	Limpeza da vegetação espontânea	1;2;3;4;5;6
Sobreiro; Ripícolas	93,04	1	Poda de Formação do Fuste	1;2;3;4
Sobreiro; Ripícolas	93,04	1	Adensamentos com aproveitamento da regeneração natural	1;2;3;4
Sobreiro	77,13	1	Avaliação fitossanitária	1;2
Sobreiro	77,13	1	Tratam/ contra agentes bióticos (mediante Aval. Fitosanitária)	1;2
Sobreiro; Ripícolas	18,47	3	Aproveitamento da regeneração natural	7;8;9
Sobreiro; Ripícolas	18,47	3	Plantação/sementeira	7;8;9
Sobreiro	77,13	5	Avaliação fitossanitária	1;2
Sobreiro	77,13	5	Tratam/ contra agentes bióticos (mediante Aval. Fitosanitária)	1;2
Sobreiro; Ripícolas;	94,23	6	Limpeza da vegetação espontânea	1;2;3;4;5;6
Sobreiro	77,13	9	Avaliação fitossanitária	1;2
Sobreiro	77,13	9	Tratam/ contra agentes bióticos (mediante Aval. Fitosanitária)	1;2
Sobreiro; Ripícolas	93,04	10	Poda de Formação do Fuste	1;2;3;4
Sobreiro; Ripícolas;	94,23	11	Limpeza da vegetação espontânea	1;2;3;4;5;6

2.3 Programa de gestão do aproveitamento dos recursos não lenhosos e outros serviços associados*

Programa de gestão suberícola

[illegible]

Programa de gestão das pastagens

[illegible]

Programa de

[illegible]

* Se aplicável

2.4 Programa de Infraestruturas (DFCI, rede viária florestal, cinegética, silvopastorícia, recreio)*

[illegible]

* Se aplicável

2.5 Programa de Operações Silvícolas Mínimas

[illegible]

2.6 - Gestão florestal preconizada (Calendarização das intervenções)

Parcela n.º	Descrição do modo de condução	
	Povoamento	
	Intervenções	
	Ano 1	Ano 2
instalação de povoamentos		
acção 1		
acção 2		
...		
condução de povoamentos		
"adubação de manutenção"		
acção 2		
...		
exploração		
"corte final"		
medidas de defesa		
"desmatação"		
acção 2		
...		
instalação/beneficiação de infraestruturas		
"manutenção da rede divisional"		
...		
outras		

corresponde ao período temporal em que previsivelmente ocorrerão as acções

Nota - No quadro acima são apenas exemplificadas algumas das intervenções a considerar por parcela. Na folha de cálculo "Calendário de Operações" constam os quadros de calendarização para preenchimento.

4 - Gestão florestal preconizada (calendarização das intervenções)

Descrição do modo de condução

Parcela n.º
1

Povoamento
Sobreiro

ANO

Intervenções	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																									
Limpeza de vegetação espontânea	x					x					x														
Adensamentos c/ aproveit/ da reg. Natural	x					x					x														
Instal. de culturas melhoradoras do solo	x					x					x														
condução de povoamentos																									
Poda de formação de fuste	x																								
exploração																									
Extracção de cortiça (Desboia)	x			x			x			x															
Extracção de cortiça (Amadia)	x			x			x			x															
medidas de defesa																									
Tratam. contra agentes bióticos nocivos:	x				x				x																
instal./benef. de infraestruturas																									
Beneficiação da rede viária	x					x					x														
outras																									
Avaliação fitossanitária	x				x				x																
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)					x				x																
Revisão do PGF												x													

Descrição do modo de condução

Parcela n.º
2

Povoamento
Sobreiro

ANO

Intervenções	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																									
Limpeza de vegetação espontânea	x					x					x														
Adensamentos c/ aproveit/ da reg. Natural	x					x					x														
Instal. de culturas melhoradoras do solo	x					x					x														
condução de povoamentos																									
Poda de formação de fuste	x																								
exploração																									
Extracção de cortiça (Desboia)	x			x			x			x															
Extracção de cortiça (Amadia)	x			x			x			x															
medidas de defesa																									
Tratam. contra agentes bióticos nocivos:	x				x				x																
instal./benef. de infraestruturas																									
Manutenção da FGC	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x													
Beneficiação da rede viária	x					x					x														
outras																									
Avaliação fitossanitária	x				x				x																
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)					x				x																
Revisão do PGF												x													

Descrição do modo de condução

Parcela n.º **3** Povoamento
Folhosas diversas (Ripícolas)

Intervenções	ANO																								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																									
Limpeza de vegetação espontânea	x					x					x														
Adensamentos c/ aproveit/ da reg. Natural	x					x					x														
Instal. de culturas melhoradoras do solo	x					x					x														
condução de povoamentos																									
Poda de formação de fuste	x																								
exploração																									
medidas de defesa																									
instal./benef. de infraestruturas																									
Beneficiação da rede viária	x					x					x														
outras																									
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)					x				x																
Revisão do PGF											x														

Descrição do modo de condução

Parcela n.º Povoamento
4 Folhosas diversas (Ripícolas)

Intervenções	ANO																								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																									
Limpeza de vegetação espontânea	x					x					x														
Adensamentos c/ aproveit/ da reg. Natural	x					x					x														
Instal. de culturas melhoradoras do solo	x					x					x														
condução de povoamentos																									
Poda de formação de fuste	x																								
exploração																									
medidas de defesa																									
instal./benef. de infraestruturas																									
Manutenção da FGC	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x													
Beneficiação da rede viária	x					x					x														
outras																									
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)					x				x																
Revisão do PGF												x													

Descrição do modo de condução

Parcela n.º
5

Povoamento
Pinheiro bravo

ANO

Intervenções	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																									
Limpeza de vegetação espontânea	x					x					x														
Instal. de culturas melhoradoras do solo	x					x					x														
condução de povoamentos																									
exploração																									
medidas de defesa																									
Tratam. contra agentes bióticos nocivos:																									
- controlo biológico	x					x				x															
- controlo físico	x					x				x															
instal./benef. de infraestruturas																									
Beneficiação da rede viária	x					x					x														
outras																									
Avaliação fitossanitária						x				x															
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)						x				x															
Revisão do PGF												x													

Descrição do modo de condução

Parcela n.º Povoamento
6 Pinheiro bravo

		ANO																								
Intervenções		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																										
Limpeza de vegetação espontânea		x				x					x															
Instal. de culturas melhoradoras do solo		x				x					x															
condução de povoamentos																										
exploração																										
medidas de defesa																										
Tratam. contra agentes bióticos nocivos:																										
- controlo biológico		x				x				x																
- controlo físico		x				x				x																
instal./benef. de infraestruturas																										
Manutenção da FGC		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x													
Beneficiação da rede viária		x				x						x														
outras																										
Avaliação fitossanitária						x				x																
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)						x				x																
Revisão do PGF													x													

Descrição do modo de condução

Parcela n.º
7

Povoamento
Sobreiro

ANO

Intervenções	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																									
Aproveitamento da regeneração natural			x																						
Plantação/sementeira			x																						
Instal. de culturas melhoradoras do solo			x						x																
condução de povoamentos																									
Poda de formação de fuste																									
exploração																									
Extracção de cortiça (Desboia)																									
Extracção de cortiça (Amadia)																									
medidas de defesa																									
Tratam. contra agentes bióticos nocivos:																									
instal./benef. de infraestruturas																									
Beneficiação da rede viária	x					x				x															
outras																									
Avaliação fitossanitária																									
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)					x				x																
Revisão do PGF											x														

Descrição do modo de condução

Parcela n.º
8

Povoamento
Sobreiro

ANO

Intervenções	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																									
Aproveitamento da regeneração natural			x																						
Plantação/sementeira			x																						
Instal. de culturas melhoradoras do solo			x						x																
condução de povoamentos																									
Poda de formação de fuste																									
exploração																									
Extracção de cortiça (Desboia)																									
Extracção de cortiça (Amadia)																									
medidas de defesa																									
Tratam. contra agentes bióticos nocivos:																									
instal./benef. de infraestruturas																									
Manutenção da FGC	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x													
Beneficiação da rede viária	x					x					x														
outras																									
Avaliação fitossanitária																									
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)					x				x																
Revisão do PGF												x													

Descrição do modo de condução

Parcela n.º Povoamento
9 Folhosas diversas (Ripícolas)

		ANO																								
Intervenções		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
instalação de povoamentos																										
Aproveitamento da regeneração natural				x																						
Plantação/sementeira				x																						
Instal. de culturas melhoradoras do solo				x						x																
condução de povoamentos																										
Poda de formação de fuste		x																								
exploração																										
medidas de defesa																										
instal./benef. de infraestruturas																										
Beneficiação da rede viária		x				x					x															
outras																										
Monit. Plano de Gestão Florestal (PGF)					x					x																
Revisão do PGF												x														

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Maria Carmen de Almeida Pires Kofler, proprietário ou responsável pela gestão da exploração florestal Quinta do Marmeleiro, sita em Torre de Moncorvo, freguesia de Torre de Moncorvo/Larinho, concelho de Torre de Moncorvo, residente em Quinta do Marmeleiro, portador do Bilhete de Identidade n.º 0885560, contribuinte n.º 189225378, e João Carlos Lobão Tello da Gama Amaral, Engenheiro Florestal Cédula profissional O.E. n.º 28.132 responsável pela elaboração do respectivo plano de gestão florestal, portador do Cartão de Cidadão n.º 6374459, contribuinte n.º 184529000, declaram que todos os elementos e documentos constantes do Documento de Avaliação do referido PGF são verdadeiros, correspondem à realidade abrangida e cumprem as normas que lhe são aplicáveis, designadamente o previsto no Decreto-Lei n.º 16/2009, de 14 de Janeiro (e, sendo o caso, no Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de Agosto, na redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 15/2009, de 14 de Janeiro).

Mais declaram que assumem todas as responsabilidades decorrentes da apresentação da presente declaração.

_____, em _____ de _____ de _____

(Assinatura)

(Assinatura)